

OS SABERES DO FOGO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

A contribuição dos sítios UNESCO para a gestão de incêndios diante da emergência da mudança climática

EDITORES CONVIDADOS

Bibiana Alejandra Bilbao

Universidad Simón Bolívar, Venezuela | COBRA Collective

Serena Heckler

UNESCO Montevideo - Oficina Regional de Ciencias para América Latina y el Caribe de la UNESCO

Paul Joseph Dale

Mercado Mata Atlântica, Reserva de la Biosfera de la Mata Atlântica, Brazil

Sergio A. Guevara Sada

Red de Ecología Funcional del Instituto de Ecología, A. C. Mexico

RECEBIMIENTO DE ARTIGOS

A partir de 17 de janeiro, 2022

NORMAS EDITORIAIS E INSTRUÇÕES DE SUBMISSÃO

[Recursos para autores](#)

A revista *Naturaleza y Sociedad. Desafíos Medioambientales* abre chamada para a submissão de artigos para seu número especial:

OS SABERES DO FOGO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE

A contribuição dos sítios UNESCO para a gestão de incêndios diante da emergência da mudança climática

EDITORES CONVIDADOS

- ♦ Bibiana Alejandra Bilbao (Universidad Simón Bolívar, Venezuela | COBRA Collective | LAND-MARC: Land Use based Mitigation for Resilient Climate Pathways – Horizonte 2020, União Europeia)
- ♦ Serena Heckler (UNESCO Montevideu, Escritório Regional de Ciências para a América Latina e o Caribe da UNESCO)
- ♦ Paul Joseph Dale (Mercado Mata Atlântica, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Brasil)
- ♦ Sergio A. Guevara Sada (Rede de Ecologia Funcional do Instituto de Ecologia, A. C. México)

RECEBIMENTO DE ARTIGOS

A partir de 18 de janeiro, 2022

NORMAS EDITORIAIS E INSTRUÇÕES DE SUBMISSÃO

[Recursos para autores](#)

OBJETIVO

Este número temático tem o objetivo de apresentar análises de pesquisas e ferramentas inovadoras sobre o manejo integrado e a gestão do fogo no contexto da mudança climática nos sítios Unesco na América Latina e no Caribe. Fazemos um chamamento a todos os autores interessados, incluindo representantes de povos indígenas e comunidades locais, a submeter suas contribuições sobre a relação dos incêndios com a mudança climática e as mudanças no uso do solo, sobre as ferramentas disponíveis para o seguimento e a prevenção de incêndios, bem como exemplos de boas práticas de gestão de incêndios em situações de emergência, o uso e a gestão indígena e local do fogo, o manejo integrado do fogo, a economia e as medidas de mitigação e adaptação de incêndios nos sítios UNESCO na América Latina e no Caribe.

A Naturaleza y Sociedad. Desafíos Medioambientales publica artigos de pesquisa em seus números temáticos e conteúdos de divulgação acadêmica em Diálogos. Os editores convidados e a equipe editorial definirão a seção da revista na qual serão incluídos os conteúdos aprovados para a publicação.

PALAVRAS-CHAVE

Incêndios e sociedade, fogo e cultura, manejo integrado do fogo, resiliência da paisagem ante os incêndios, sítios da UNESCO, América Latina e Caribe.

REFERENCIAL TEÓRICO

A região latino-americana e caribenha sofre atualmente uma das maiores ocorrências de incêndios no âmbito global. Isso é um grande paradoxo se considerarmos que a América Latina e o Caribe são uma região rica em tradições e conhecimentos sobre o manejo do fogo, num dos continentes de maior diversidade cultural, biológica e geológica do mundo.

O relatório sobre incêndios da Rede Ibero-americana de Escritórios de Mudança Climática identificou padrões divergentes sobre a ocorrência de incêndios durante as últimas décadas em toda a região; contudo, as razões dessas tendências continuam sendo discutidas. Entre os fatores que explicam os diferentes padrões de incêndios nas Américas, são destacados a expansão da fronteira agrícola e pecuária, o desflorestamento e os efeitos relacionados com a mudança climática.

Outras conclusões do relatório se referem a que o seguimento e o monitoramento dos incêndios são ainda insuficientes no contexto regional, e a gestão destes se restringe, na maioria dos casos, à supressão e ao combate do fogo, o que resulta limitado, além de expor seus combatentes e a população a situações de alto risco. Novos paradigmas baseados no manejo do fogo estão surgindo na região. Embora ainda muito incipientes e no âmbito muito local, esses planos de manejo do fogo apresentam uma visão integrada deles e contam com a participação e os conhecimentos dos povos indígenas e das comunidades locais, inclusive dos afrodescendentes, além dos técnicos e dos cientistas.

As Reservas de Biosfera, os sítios naturais e mistos do Patrimônio da Humanidade e os Geoparques Mundiais da UNESCO, que representam 190 sítios UNESCO da América Latina e do Caribe, abrangem uma superfície de mais de 3,25 milhões de quilômetros quadrados e são o lar de mais de 104 milhões de pessoas em 25 países da região. Mais importante ainda, são administrados por redes locais, nacionais e internacionais de especialistas multissetoriais da atualidade. Em resumo, os sítios UNESCO são observatórios dedicados ao desenvolvimento sustentável, à conservação da diversidade cultural, biológica e geológica do planeta e representam um ponto de referência transcendental de como enfrentar ameaças emergentes como as da mudança climática global.

Com base nos resultados científicos, nas boas práticas, nas lições aprendidas e nas inovações de toda a América Latina e o Caribe, uma série de webinars coordenados pela UNESCO coletou e documentou depoimentos e experiências contidas em estudos de casos dos sítios UNESCO por meio de apresentações e debates de especialistas focados no apoio aos gestores para melhor planejar, monitorar e implementar o manejo integrado dos incêndios em seus sítios. Este número temático tem o objetivo de apresentar as pesquisas e as ferramentas inovadoras sobre o manejo integrado e a gestão do fogo no contexto da mudança climática nos sítios UNESCO na América Latina e no Caribe a partir da vivência de atores de vários setores, inclusive pesquisadores, gestores de sítios UNESCO, povos indígenas e comunidades locais, do setor privado e público. Em particular, para a gestão de incêndios nos sítios UNESCO que possa ser traduzida no desenho de políticas e em soluções para toda a região.

EIXOS TEMÁTICOS

A ocorrência de incêndios e as alternativas para sua gestão envolvem uma grande diversidade temática tanto no âmbito das ciências naturais quanto no das sociais. A seguir, indicamos alguns temas que consideramos importantes sobre incêndios e o fogo que podem ser incluídos neste número especial.

- ◇ O fogo e sua história na cultura e na civilização pré e pós-colonial na América Latina e no Caribe (ALC).
- ◇ As causas dos megaincêndios e seus impactos, clima de fogo, transformação da paisagem e alterações humanas do regime do fogo.
- ◇ Onde, como e quando. O que sabemos sobre os incêndios? Sistemas de monitoramento,

observação e alertas precoces de incêndios nos sítios UNESCO na ALC.

- ◇ O papel dos incêndios e o desflorestamento na dinâmica do carbono, emissões de GEE e a mudança climática. Como quebrar os círculos viciosos?
- ◇ Os impactos dos incêndios e o manejo para a diversidade cultural, biológica e geológica dos sítios.
- ◇ Redução de riscos, adaptação ou resiliência aos incêndios? O que nos falta saber? O que e de quem devemos aprender sobre o fogo?
- ◇ Histórias de gestão do fogo nos sítios UNESCO da ALC. Lições aprendidas, barreiras, oportunidades e desafios.
- ◇ Manejo indígena do fogo nos sítios UNESCO da ALC.
- ◇ Manejo integrado do fogo. Descobrimos os benefícios do fogo. Estratégias de articulação de conhecimentos locais, científicos e técnicos na construção de paradigmas do manejo do fogo na ALC.

TIPOLOGIA DE ARTIGOS

A Naturaleza y Sociedad. Desafíos Medioambientales receberá contribuições sobre esta temática com a tipologia descrita a seguir.

- ◇ **Artigo de pesquisa.** Artigos originais que apresentam avanços ou resultados de pesquisa. Podem propor modelos replicáveis, desenvolver análises teóricas, experimentais, históricas, empírico-quantitativa etc., além de estudos qualitativos de caso.
- ◇ **Artigo de reflexão.** Artigos que desenvolvem revisões temáticas atualizadas ou reflexões num campo específico de pesquisa.
- ◇ **Documento, debate.** Textos analíticos que promovem discussões acadêmicas sob diferentes perspectivas. Podem oferecer interpretações ou análises de artigos publicados pela revista ou por outras que publiquem temas afins.
- ◇ **Diálogos.** Conteúdos de divulgação acadêmica que contribuam para as discussões contemporâneas que envolvem a natureza, o meio ambiente e a sociedade. Estão direcionados a públicos diversos, pois seu sentido é fomentar o diálogo sobre temas de amplo interesse tanto para acadêmicos quanto para comunidades, docentes, estudantes, formuladores de política pública e outros. **Tipos:** entrevista, comunicação, artigo breve de reflexão, documento de trabalho, resultados preliminares de pesquisa, ensaio fotográfico, exposições comentadas, entre outros. **Formatos:** textual ou multimídia.

ORIGEM DA PROPOSTA PARA ESTE DOSSIÊ

Durante o mês de setembro de 2021, aconteceu o Ciclo de webinars de capacitação: manejo de incêndios em sítios UNESCO, organizado pela plataforma de mudança climática, risco e resiliência nos sítios da UNESCO da América Latina e do Caribe (<https://events.unesco.org/event?id=134061183&lang=3082>), como resposta ao aumento do número, da extensão e da gravidade de incêndios na América Latina e no Caribe.

Esse evento durou mais de 20 horas, do qual participaram 60 cientistas especializados, gestores e representantes de organizações intergovernamentais, governos locais e nacionais, organizações não governamentais, povos indígenas e comunidades locais, de 16 países. Focou-se nos estudos de caso fundamentais das diferentes designações dos sítios UNESCO: Reserva de Biosfera, Geoparques Mundiais da UNESCO e sítios de Patrimônio da Humanidade; além da participação de painéis internacionais e de multiatores, foram intercambiadas experiências, lições aprendidas e desafios por meio de palestras e de discussão em mesas redondas.

A atividade foi organizada em cinco webinars em torno de temas como megaincêndios, mudança climática e diversidade biológica e geológica; monitoramento, observação e alertas precoces de incêndios; emergências e secas: fogo e água; manejo indígena e local do fogo; apresentação de “Para onde ir agora?: o manejo integrado do fogo como proposta” (<https://es.UNESCO.org/fieldoffice/montevideo/CambioClimatico/Recursos>).

O evento salientou a carência de informações de boa qualidade e das dificuldades para se comunicar com os especialistas em níveis e âmbitos diversos. Nesse sentido e a partir disso, motivamo-nos a editar uma publicação em que as informações disponíveis fossem integradas e identificadas as linhas de trabalho e pesquisa pertinentes, bem como que contribuísse para reforçar a identidade regional para um avanço coletivo na temática dos sítios UNESCO como ferramentas de cooperação e geração de conhecimento sobre a mudança climática e os incêndios.